

IMERSÃO CONSCIENCIOTERÁPICA COGNOPOLITANA (CONSCIENCIOTERAPEUTICOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *imersão consciencioterápica cognopolitana* é a condição de a conscin evoluciente, homem ou mulher, aproveitar de maneira cosmoética e autevolutive os atendimentos paraclínicos de Consciencioterapia em conjunto com os demais recursos conscienciológicos disponíveis na Cognópolis.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O vocábulo *imersão* vem do idioma Latim Tardio, *immersio*, “imersão; mergulho”. Surgiu no Século XVIII. O termo *consciência* procede do idioma Latim, *conscientia*, “conhecimento de alguma coisa comum a muitas pessoas; conhecimento; consciência; senso íntimo”, e este do verbo *conscire*, “ter conhecimento de”. Apareceu no Século XIII. A palavra *terapia* provém do idioma Francês, *thérapie*, derivada do idioma Latim Científico, *therapia*, e esta do idioma Grego, *therapeia*, “cuidado; atendimento; tratamento de doentes”. Surgiu em 1899. O sufixo *ico*, *ica*, igualmente do idioma Grego, *ikós*, é formador de adjetivos. O primeiro elemento de composição *cogn* procede do idioma Indoeuropeu, *gno*, “conhecer”. O segundo elemento de composição *politana* provém do idioma Grego, *pólis*, “cidade; a cidade por excelência; a parte alta da cidade; reunião de cidadãos; Estado livre; democracia”.

Sinonimologia: 1. Imersão paraterapêutica cognopolitana. 2. Imersão consciencioterapêutica na Cognópolis.

Neologia. As 3 expressões compostas *imersão consciencioterápica cognopolitana*, *imersão consciencioterápica cognopolitana básica* e *imersão consciencioterápica cognopolitana avançada* são neologismos técnicos da Consciencioterapeuticologia.

Antonimologia: 1. Desaproveitamento consciencioterápico cognopolitano. 2. Evasão consciencioterápica cognopolitana.

Estrangeirismologia: as atividades paraclínicas realizadas no *Evolutiarium*; os cursos conscienciológicos no espaço do *Discernimentum*; os experimentos parapsíquicos no *Acoplamentarium*; os debates tarísticos no *Tertuliarium*; o *momentum* evolutivo pessoal; a visitação na Cognópolis gerando a possibilidade do *turning point* evolutivo; os *insights* autoconsciencioterápicos.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à evolução consciencial.

Megapensenologia. Eis 4 megapenseses trivocabulares relativos ao tema: – *Cognópolis: balneário bioenergético*. *Cognópolis: holopensene desassediador*. *Cognópolis: facilitador autoconsciencioterápico*. *Cognópolis otimiza autevolução*.

Coloquiologia: a oportunidade evolutiva para a *ficha cair* quanto à autoconsciencialidade; as *correções de rumo* em prol da consecução da maxiproéxis; o desafio da manutenção da pensenidade hígida na *volta para casa* dos autopesquisadores visitantes da Cognópolis; a oportunidade *impar* de autodesassédio pela imersão autopesquisológica.

Citaciologia: – *A Cognópolis oferece ao intermissivista e ao não intermissivista recursos para a aceleração da sua evolução. Pela primeira vez, no planeta Terra, concentram-se, em um só lugar artefatos do saber, consciências, estruturas físicas, tecnologias e paratecnologias voltadas para o objetivo da aceleração da evolução consciencial* (Ermania Ribeiro, 1967–).

Ortopensatologia: – “*Cognópolis*. Em Foz do Iguaçu estamos tentando transformar a *Cognópolis* na *capital dos oásis*, em pleno deserto da Socin”. “A concepção da *Cognópolis* é ser uma forja de **talentos evolutivos**”.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da autevolução; os ortopenseses; a ortopensenidade; os lucidopenseses; a lucidopensenidade; os parapercepciopenseses; a parapercepciopensenidade;

de; os reciclopenses; a reciclopensidade; os fluxopenses; a fluxopensidade; os fitopenses; a fitopensidade; a autovigilância em relação aos nosopenses; a autossuperação da nosopensidade; a retilinearidade autopensênica mantendo o foco autoconsciencioterápico; o holopense da Cognópolis; o holopense do *campus* da *Organização Interanacional de Consciencioterapia* (OIC); a otimização holopensênica para as autopesquisas em ambientes mentaissomáticos; o holopense dos *laboratórios conscienciológicos de autopesquisa*; o holopense predisponente à aproximação dos amparadores extrafísicos; a possibilidade de diminuição da pressão holopensênica dos assédios interconscienciais da vida cotidiana.

Fatologia: a imersão consciencioterápica cognopolitana; o evoluciente atendido na Consciencioterapia e, nos mesmos dias, participando de eventos conscienciológicos; a possibilidade de participar gratuitamente nos debates do *Tertuliarium* em sinergismo com as atividades consciencioterápicas; o aprofundamento autopesquisológico em balneário bioenergético; o conjunto de laboratórios do *campus* do *Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); a fartura de recursos interassistenciais disponíveis na *Comunidade Conscienciológica Cosmoética Internacional* (CCCI); a tomada de decisões em prol da interassistencialidade; a saturação da superficialidade consciencial predominante na Socin em relação à evolução consciencial; a estadia na Cognópolis favorecendo o aprofundamento no autoconhecimento; as sincronidades com caráter autoconsciencioterápico; a autoconsciência do reencontro com o grupo evolutivo; a evitação da banalização dos instrumentos de autodesassédio disponíveis no ambiente cognopolitano; os recursos disponíveis nos *campi* conscienciológicos para incentivo à gesconografia; o estudo no Holociclo para correção de autodistorções cognitivas; a oportunidade de fazer atendimentos consciencioterápicos intensivos; a recuperação intensiva de *cons magnos*.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; o vislumbre multidimensional de maior nível de homeostase holossomática; a disponibilidade de fitoenergias favorecendo as reestruturações autopensênicas; a presença de grandes áreas verdes no espaço cognopolitano, favorecendo a interassistência por meio do fitoectoplasma; a possibilidade de fazer caminhadas em trilhas cheias de bioenergia; a potencialização da Consciencioterapia pelas energias imanentes (EIs) presentes na Cognópolis; as intervenções da equipex paraconsciencioterápica no holossoma do evoluciente; a ocorrência de projeções lúcidas durante a imersão nos *campi* das *Instituições Conscienciocêntricas* (ICs); o desassédio mentalsomático promovido pelas leituras realizadas na Holoteca; a interassistência extrafísica intensa durante os atendimentos projecioterápicos; as retrocognições das ideias aprendidas nos *Cursos Intermissoivos* (CIs); a importância das vivências parapsíquicas para as autorremissões; os bastidores multidimensionais do trabalho dos amparadores para a conscin passar por desassédios complexos no ambiente cognopolitano; as conexões interdimensionais da Cognópolis Foz com a comunex *Interludium*.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo atendimento consciencioterápico-dinâmica parapsíquica*; o *sinergismo autoconsciencioterapia-heteroconsciencioterapia*; o *sinergismo Consciencioterapia-curso de campo*; o *sinergismo Consciencioterapia-Holociclo*; o *sinergismo Evolutiarium-Acoplamentarium*; o *sinergismo entre as atividades consciencioterápicas*; o *sinergismo Consciencioterapeuticologia-Laboratoriologia*.

Principiologia: o *princípio da descrença* (PD); o *princípio da economia de bens*; o *princípio da afinidade interconsciencial*; o *princípio da convivialidade sadia*.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética* (CPC); os *códigos de parassegurança das atividades parapsíquicas*; os *códigos de parassegurança das atividades parapedagógicas*; os *códigos de parassegurança das atividades consciencioterápicas*.

Teoriologia: as *teorias urbanísticas*; a *teoria da reurbex*; a *teoria das dificuldades recíprocas*.

Tecnologia: as paratecnologias presentes na Cognópolis; as técnicas autoconsciencioterápicas; as técnicas de abordagem consciencioterápica; as técnicas de mobilização bionérgica; a técnica do dia evolutivamente útil; as técnicas de autopesquisa proexológica; a técnica tertuliária.

Voluntariologia: o voluntariado dos consciencioterapeutas; o voluntariado dos agenda-dores consciencioterápicos; o voluntariado das equipes de trabalho no Tertuliarium; o voluntariado das equipes de monitores das dinâmicas parapsíquicas; o voluntariado da equipe do Acoplamentarium; o voluntariado nos laboratórios de autopesquisa.

Laboratoriologia: o laboratório conscienciológico da Autopensenologia; o laboratório conscienciológico da Autorganiziologia; o laboratório conscienciológico da Autoproexologia; o laboratório conscienciológico da Autocosmoetiologia; o laboratório conscienciológico da Duplogia; o laboratório conscienciológico da Autoparagenetiologia; o laboratório conscienciológico Serenarium; o trio de laboratórios de autodesassédio mentalsomático (Holoteca, Holociclo e Tertuliarium).

Colegiologia: o Colégio Invisível da Consciencioterapeuticologia; o Colégio Invisível da Cognopolioologia; o Colégio Invisível da Administraciologia; o Colégio Invisível da Autopesquisologia; o Colégio Invisível da Experimentologia; o Colégio Invisível da Pararreurbanologia.

Efeitologia: o efeito do realismo lúcido sem dramas quanto ao nível de autoconsciencialidade a partir do desfrute da autopesquisa em ambientes otimizados; os efeitos autorreflexivos provenientes da impactoterapia; os efeitos de reperspectivação da vida humana a partir das autexperimentações; o efeito de recuperação de cons em função da interação com as paratecnologias; o efeito de ampliação da autocognição da Cosmoética provocado pelo autenfrentamento das patologias conscienciais; o efeito de retomada da proéxis advindo do aumento da lucidez; o efeito das autorremissões a partir da interassistência consciencioterápica; o efeito recinológico provocado pelo descortínio lúcido da multidimensionalidade.

Neossinapsologia: as intervenções da equipex paraconsciencioterápica provocando reestruturações neossinápticas; as neossinapses derivadas da aplicação das técnicas autoconsciencioterápicas; as neossinapses originadas pelas autexperimentações parapsíquicas.

Ciclogia: o ciclo autoconsciencioterápico; os ciclos de atendimentos consciencioterápicos; os ciclos autopesquisológicos; os ciclos de autexperimentação laboratoriológica; os ciclos de vivências proexológicas; os ciclos de participação nos eventos conscienciológicos; os ciclos de visitação à Cognópolis.

Binomiologia: o binômio Consciencioterapeuticologia-Cognopolioologia; o binômio Autoconsciencioterapeuticologia-Autexperimentologia; o binômio reeducação-Consciencioterapia; o binômio fitoectoplasma-interassistência; o binômio convivialidade sadia-oportunidade evolutiva.

Interaciologia: a interação debates tarísticos-atendimento paraclínico; a interação consciencioerapeuta-evoluciente; a interação entre os consciencioterapeutas durante os atendimentos paraclínicos; a interação visitante da Cognópolis-voluntários da CCCI; as interações interinstitucionais entre ICs em prol de projetos suprainstitucionais cognopolitanos; as interações entre os campi conscienciológicos; a interação Cognópolis Foz-Comunex Interludium.

Crescendologia: o crescendo da interação com os amparadores extrafísicos; o crescendo qualitativo das autexperimentações; o crescendo do aprofundamento autoconsciencioterápico; o crescendo da autodesassedialidade lúcida.

Trinomiologia: o trinômio Cognópolis-autoconsciencioterapia-imersão; o trinômio Holoteca-Holociclo-Evolutiarium; o trinômio volição-energossomática-autodesassédio.

Polinomiologia: o polinômio Evolutiarium-laboratório de autopesquisa-Acoplamentarium-Tertuliarium; o polinômio lucidez-autopesquisa-reciclopensenidade-proéxis.

Antagonismologia: o antagonismo autoconsciencioterapia / autassédio; o antagonismo priorização experimentalógica / negligência autevolutive; o antagonismo recin / marasmo.

Paradoxologia: o paradoxo de a qualificação autopesquisológica incentivar a assistência aos outros.

Politicologia: a cognocracia.

Legislogia: as *leis da proéxis*; as *leis da interassistência*.

Filiologia: a *lucidofilia*; a *recinofilia*; a *autopesquisofilia*; a *parapercepciofilia*; a *intelectofilia*; a *energofilia*; a *experimentofilia*.

Fobiologia: a neofobia; a cosmoeticofobia; a coerenciofobia.

Sindromologia: a *síndrome de conflito de paradigmas*; a *síndrome da dispersão consciencial*; a *síndrome do desperdício consciencial*.

Maniologia: a mania de banalizar os recursos interassistenciais próximos.

Mitologia: o *mito* de os moradores da Cognópolis serem consciências perfeitas; o *mito* de a Cognópolis não ser integrada à cidade de Foz do Iguaçu, PR.

Holotecologia: a *consciencioterapeuticoteca*; a *cognopolioteca*; a *intermissioteca*; a *Holoteca*; a *Fozteca*; a *geografoteca*; a *botanicoteca*.

Interdisciplinologia: a *Consciencioterapeuticologia*; a *Cognopolilogia*; a *Desassediologia*; a *Autexperimentologia*; a *Parapercepciolgia*; a *Lucidologia*; a *Recinologia*; a *Mentalsomatologia*; a *Intermissiologia*; a *Maxiproexologia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a *conscin autoconsciencioterapeuta*; a *conscin parapsíquica interassistencial*; as *equipexes de amparadores extrafísicos*.

Masculinologia: o *evoluciente*; o *consciencioterapeuta*; o *autopesquisador*; o *autexperimentador parapsíquico*; o *visitante da Cognópolis*; o *voluntário de campus conscienciológico*; o *professor de Conscienciologia*; o *participante de dinâmica parapsíquica*; o *epicon lúcido*; o *amparador extrafísico Rin Sakurai*; o *evoluciólogo*.

Femininologia: a *evoluciente*; a *consciencioterapeuta*; a *autopesquisadora*; a *autexperimentadora parapsíquica*; a *visitante da Cognópolis*; a *voluntária de campus conscienciológico*; a *professora de Conscienciologia*; a *participante de dinâmica parapsíquica*; a *epicon lúcida*; a *amparadora extrafísica Rose Garden*; a *evolucióloga*.

Hominologia: o *Homo sapiens cognopolitanus*; o *Homo sapiens evolutiens*; o *Homo sapiens conscientiotherapeuta*; o *Homo sapiens recyclans*; o *Homo sapiens maxiproexista*; o *Homo sapiens parapsychicus*; o *Homo sapiens experimentator*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *imersão consciencioterápica cognopolitanta inicial* = o uso sinérgico dos recursos da Cognópolis e Consciencioterapia visando as autorremissões de parapatologias; *imersão consciencioterápica cognopolitanda avançada* = o uso sinérgico dos recursos da Cognópolis e Consciencioterapia visando o alcance da autodespertecidade.

Culturologia: a *cultura cognopolitana*; a *cultura consciencioterápica*.

Imersão. Pela ótica da *Holomaturologia*, eis, por exemplo, em ordem alfabética, 4 fatores otimizadores da imersão consciencioterápica cognopolitana:

1. **Abertismo.** A manutenção de postura de interação positiva com os voluntários dos *campi* conscienciológicos, com os consciencioterapeutas e, em especial, com as equipexes de amparadores.

2. **Antidispersão.** O cuidado lúcido com os atrativos da Socin, evitando dispersões com lazeres deslocados ou turismo *fora de hora*, comprometedores de maiores aprofundamentos autopesquisísticos e autoconsciencioterápicos.

3. **Autorganização.** A atenção aos diversos aspectos da vida intrafísica antes do processo imersivo, evitando preocupações de outras ordens durante o período de vivência auto e heteroconsciencioterápica na Cognópolis.

4. **Lucidez.** A acuidade consciencial para com todas as vivências durante o processo de imersão, registrando *insights*, sincronidades e todos os demais aprendizados significativos para a autevolução.

Vivência. Pela ótica da *Prescriciologia*, eis, por exemplo, em ordem alfabética, 4 orientações passíveis de serem passadas aos evolucientes durante os atendimentos consciencioterápicos envolvendo os recursos interassistenciológicos da Cognópolis:

1. **Prescrição gesconológica.** A *orientação* para escrever verbetes com caráter autopesquisístico e autoconsciencioterápico para o desenvolvimento qualificado da interassistência tarística, com defesa realizada no *Tertuliarium*.

2. **Prescrição laboratoriológica.** A *orientação* para fazer autexperimentações nos laboratórios conscienciológicos com a possibilidade de obter entendimentos mais aprofundados sobre os mecanismos de funcionamento consciencial.

3. **Prescrição mentalsomatológica.** A *orientação* para estudar temas específicos da Conscienciologia nos ambientes do Holociclo e da Holoteca, visando a recuperação de cons magnos, facilitando a terapêutica de parapatologias.

4. **Prescrição parapercepciológica.** A *orientação* em participar de dinâmicas parapsíquicas consciencioterápicas e em cursos de campo bioenergético, visando a obtenção de maior grau de maturidade parapsíquica.

VI. Acabativa

Remissilogia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a imersão consciencioterápica cognopolitana, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Abertismo à Consciencioterapia:** Recexologia; Homeostático.
02. **Atendimento consciencioterápico:** Consciencioterapeuticologia; Neutro.
03. **Autexperimento laboratorial:** Autopesquisologia; Neutro.
04. **Autoconsciencioterapia:** Autoconsciencioterapeuticologia; Homeostático.
05. **Autovivência no Acoplamentarium:** Interassistenciologia; Homeostático.
06. **Cognopoliologia:** Conviviologia; Homeostático.
07. **Cognopolita:** Intrafiscologia; Homeostático.
08. **Consciencioterapia:** Consciencioterapeuticologia; Homeostático.
09. **Dinâmica parapsíquica:** Parapercepciologia; Homeostático.
10. **Equipex paraconsciencioterápica:** Paraconsciencioterapeuticologia; Homeostático.
11. **Laboratório conscienciológico:** Experimentologia; Homeostático.
12. **Mentalidade cognopolita:** Holopensenologia; Neutro.
13. **Recurso consciencioterápico complementar:** Consciencioterapeuticologia; Homeostático.
14. **Usufruto da gratuidade tarística cognopolitana:** Cognopoliologia; Neutro.
15. **Viagem reciclogênica à Cognópolis:** Autodeterminologia; Homeostático.

**A IMERSÃO CONSCIENCIOTERÁPICA COGNOPOLITANA
PODE AUXILIAR A CONSCIÊNCIA INTERMISSIVISTA
NA RECUPERAÇÃO DE CONS MAGNOS E NA TOMADA
DE DECISÕES PARA A CONSECUÇÃO DA MAXIPROÉXIS.**

Questionologia. Você, leitor ou leitora, já experimentou a imersão consciencioterápica cognopolitana? Quais repercussões evolutivas foram vivenciadas?

Bibliografia Específica:

1. Almeida, Marco; Haymann, Maximiliano; & Remedios, Juliana; Orgs.; *Dicionário de Consciencioterapeutologia com Termos Multilíngues Equivalentes*; revisores Equipe de Revisores da OIC; neologistas multilíngues: Equipe de Idiomas da OIC; 1.412 p.; glos. 400 termos (verbetes); 400 termos em alemão; 400 termos em espanhol; 400 termos em francês; 400 termos em inglês; 4 apênds. (1 apênd.: BEE da Consciencioterapeutologia: 575 refs.); 845 enus.; 50 especialidades; 54 microbiografias; 3 quadros sinóticos; 1 tab.; 45 verbetógrafos; 161 filmes; 111 webgrafias; 1.100 refs.; 9 índices; alf.; 28 x 22 x 6,5 cm; enc.; Associação Internacional Editares; & Organização Internacional de Consciencioterapia (OIC); Foz do Iguaçu, PR; 2022; páginas 712 a 714.

2. Ribeiro, Ermania; *Diário de Experiências Cognopolitanas*; pref. Hilton Gunça; revisores Equipe de Revisores da Editares; 230 p.; 3 Seções; 19 caps.; 20 citações; 15 relatos; 40 enus.; 20 frases enfáticas; 164 termos; epíl.; 39 refs.; 4 webgrafias; alf.; 21 x 14 cm; br.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2020; página 28.

3. Vieira, Waldo; *Léxico de Ortopensatas*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; CEAEC; & EDITARES; 3 Vols.; 2.084 p.; Vol. I; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 7.518 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 25.183 ortopensatas; 2 tabs.; 120 *técnicas lexicográficas*; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 13 cm; enc.; 2ª Ed. rev. e aum.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2019; páginas 431 e 432.

I. V. C.